

1 ATA 22/09-CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

2Tendo por local o auditório da secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre, na Avenida João Pessoa, 3325, com início as 18:30 horas, manifesta-se a Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde, MARIA 4LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA, dizendo que, no uso das atribuições que me são concedidas pelas 5Leis 8080/90, de setembro de 1990, Lei 8142/90, de dezembro de 1990, Lei Complementar 277/92, de 6maio de 1992 e pelo nosso Regimento Interno, aprovado em junho de 2008, declaro aberta esta sessão 7plenária, nesta data de 01 de outubro de 2009 que tem como proposta de pauta; 1)Abertura, 2)Faltas 8Justificadas, 3)Retornos, 4)Informes, 5)PAUTA: A)Apresentação da Comissão de Comunicação e 9Informação e b)Convênio PUC. Estavam presentes os seguintes Conselheiros, titulares: 1)NEI 10CARVALHO, 2)ABDON MEDEIROS FILHO, 3)FLÁVIO BECCO, 4)REJANE HAIDRICH, 115)ANTONIO LOSADA, 6)JOÃO FELIZBERTO VARGAS MELLO, 7)JOÃO BATISTA 12FERREIRA, 8)MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA, 9)IONE TEREZINHA NICHELE, 1310)PAULO GOULART DOS SANTOS, 11)ELIANE DE MIRANDA PAIM, 12)MARIA IVONE 14DILL, 13)MARIA ENCARNACION MORALES ORTEGA, 14)OLIR CITOLIN, 15)ELEN MARIA 15BORBA, 16)JONAS UBIRATAN FIAD MENDONÇA, 17)SONIA REGINA CORADINE, 18) 16HEVERSON LUIS VILAR DA CUNHA, Primeiramente a Coordenadora MARIA LETICIA, referindo- 17se a Plenária passada, e quem estava presente lembra-se, aconteceu uma situação em que a Conselheira 18BRIZABEL, representante do Gestor, ficou bastante fragilizada e levou ao Núcleo de Coordenação 19aquela situação. Avaliamos e entendemos por bem trazer esta questão ao Plenário do Conselho 20Municipal de Saúde, e colocar a manifestação dela, com relação ao que aconteceu naquele dia. Queremos 21deixar claro que temos dito, e não é somente a Coordenação, mas vários conselheiros, que com a vinda 22da BRIZABEL, as questões aqui no Conselho melhoraram, no sentido de não obtermos respostas do 23gestor, que anteriormente, todos sabem, era muito difícil. Eu, particularmente, tenho feito questão de 24quando os retornos são positivos, passar para ela, até porque é também Conselheira. Embora nós tenhamos 25muitas diferenças com relação ao Gestor, no decorrer do tempo aqui no Conselho, nós também sabemos 26reconhecer quando as ações são positivas. Deixo isto registrado e passo a palavra para a BRIZABEL. 27Esta dá seu boa noite à todos, dizendo que é com muita tranquilidade e também com muita clareza que 28leve esta questão para a Coordenação do Conselho Municipal de Saúde. É difícil o papel que exerce. 29Bastante complexo, no sentido do que eu represento. Eu tenho uma concepção de Gestão, de participação, 30de reconhecimento, por Lei, do papel dos Conselhos. Papéis importantíssimos ao Conselho, de deliberar, de 31propor, de ajudar o Gestor. Tive experiência enquanto Gestora, como conselheira com o Conselho de 32Assistência Social, que não tinha, por outra formação, a qualificação, o conhecimento que esta Plenária, 33que é muito qualificada, tem. O Conselho de Assistência Social tem outra conformação. Nós conseguimos 34construir com aquele Conselho, como Gestor, muitas coisas importantes na Assistência Social. É claro que 35eu tinha o poder de ser o Gestor, deliberar e respeitar aquele Conselho. Eu ia praticamente toda a semana 36na Coordenação. Eu tenho esta concepção de Conselho. Infelizmente o meu Gestor, que está na Secretaria 37da Saúde, o conjunto dos servidores, não têm esta visão. A visão deles é uma visão unilateral, que prejudica 38o relacionamento com o Conselho. E o Conselho, ao longo desta Gestão, deste período, tem tido a maior 39dificuldade, tanto que tem escolhido a via judicial, que é o Ministério Público, que por sua vez, por uma 40série acúmulos e questões, não consegue dar resposta com a agilidade necessária, na cobrança do Gestor. 41A Dra. ANGELA ROTUNNO esteve aqui nesta semana e conversou com o Secretário, dizendo que estava 42entrando mais uma vez com uma Representação, via Ministério Público, para o Gestor, em relação a uma 43série de questões, e entre outras, a questão importantíssima que é de não passar pelo conselho Municipal 44de Saúde, convênios. Eu estive junto e reiterei, pois estava o diretor Técnico e citei como exemplo a 45questão do Centro de Saúde Santa Marta. Mas eu não sou o Secretário da Saúde. Sou uma funcionária com 46Cargo de Confiança, que tenho pelo meu trabalho e pela minha história uma construção externa à esta 47Secretaria. Mas eu sou suficientemente honesta e correta ao colocar todas as questões neste Plenário. E 48este Plenário tem toda a liberdade de se expressar. Fazer todas as críticas. E eu estou sendo a porta-voz 49destas críticas, mas aqui dentro eu sou uma Conselheira e acompanho este Conselho. Portanto eu gostaria,

50e é isso que eu disse à MARIA LETICIA como Coordenadora da Mesa, que garantisse, que quando as
51pessoas individualizassem na minha pessoa, qualquer crítica, mantivessem o nível e a pauta. Foi isto que
52eu solicitei. Não o cerceamento da manifestação de ninguém. Agora, não individualizem em mim, porque
53ai, que não é meu feitio, eu vou deixar de participar do Conselho. Naquele dia em que a Dra .MAIRA, do
54Instituto da Mama estava aqui, tivemos uma Plenária bastante emblemática, onde houve todo aquele
55desabafo da LETICIA, e com o que eu concordei. Resolvi, que uma das decisões que viria a tomar é que
56eu não ficaria neste Conselho, obviamente dentro dos meus limites, passando fazer com esta concepção o
57respeito e o entendimento ao papel do Conselho. Agora, no momento que as pessoas individualizam, na
58minha pessoa, quando não estou em Plenária, com coisas direcionadas individualmente a mim, não tenho
59outro papel a não ser sair do Conselho. Retoma a palavra a coordenadora MARIA LETICIA, dando
60andamento à Plenária e já encaminhando os informes, dizendo que tem algo extremamente significativo,
61na medida do possível, em que participamos dos eventos, que são fora de Porto Alegre, que relato à vocês.
62Eu e o OSCAR mais a TANIA e BRIZABEL, participamos de um evento que foi o Iº Seminário
63Nacional de Controle Social, de 25 a 27 de Setembro, em Brasília, promovido pela Controladoria Geral da
64União. Um dos pontos principais abordados neste encontro foi a mobilização e a capacitação do
65Controle Social. E destes temas, tivemos a participação de muitas ONGs, que se constituíram pelo Brasil a
66fora, fazendo o Controle Social nos Legislativos, nos Executivos e na Administração Pública em geral.
67Destaco duas apresentações, apenas citando, que é o Observatório Social de Maringá, que acompanha as
68licitações e contratos na área da saúde. E outro fato divulgado lá é a Campanha em favor da “Ficha
69Limpa” para a próxima e futuras eleições. Outra mobilização que está se articulando é em relação a Copa
70do Mundo de futebol que se chama “Copa Limpa, Dentro e Fora do Brasil”. A grande possibilidade é a de
71o Conselho Municipal de Saúde estar entrando nesta Rede. Aproveitamos a oportunidade, eu e o OSCAR,
72e entregamos ao Dr. JORGE HAAGE Sobrinho, Presidente da Controladoria Geral da União, aquele
73documento que a CGU nos enviou, sobre o Instituto Sollus e aquele documento sobre o Instituto de
74Cardiologia, que é a avaliação que fizemos, sobre a sua contratação. Foi um momento importante pois
75quando estávamos junto ao Ministro, fomos solicitados a falar para uma Rede de Televisão, que lá se
76encontrava, onde consideramos isto muito importante para o conselho Municipal de Saúde de Porto
77Alegre. Manifesta-se o Conselheiro OSCAR PANIZ, registrando que pôde-se observar e constatar que
78nosso conselho é muito bem conceituado, pois no Painel de Abertura, que foi com o Professor Dr.
79LEONARDO AVRITZER, da Universidade Federal de Minas Gerais, que apresentou o resultado de um
80trabalho, onde parte do mesmo foi feito aqui entre nós Conselheiros, no ano passado, quando muitos de nós
81respondemos a uma pesquisa de um pessoal de Minas Gerais. Por isso que nós sempre tratamos muito
82bem este pessoal, e é nossa obrigação, pois o Conselho tem responsabilidade pública, pois os números
83apresentados, no caso, demonstraram isso. A coordenadora MARIA LETICIA, dando andamento, refere-se
84aos retornos sobre encaminhamentos da Plenária passada. Primeiramente, sobre o nosso contato com o
85Ministério Público Federal, junto com o SINDISAUDE, o Sindicato dos Enfermeiros, o Sindicato Médico
86e o SIMPA, para tratar sobre o Instituto Sollus e sobre o novo convênio com a Fundação Universitária de
87Cardiologia. Sobre a Sollus o processo está tendo seu andamento. No Ministério Público Estadual,
88conversamos com a Dra. MARINES ASSMANN, onde solicitamos o cumprimento do Termo de
89Ajustamento de Conduta, referente a criação dos cargos e o concurso público, para a Estratégia de Saúde
90da Família, conforme deliberação deste Plenário. Outro informe é de que vocês tem no envelope um
91folder sobre a XVIª Semana Interamericana e a IXª Semana Estadual da Água, onde tem duas atividades
92que gostaríamos de destacar. Temos a Oficina “A Divindade da Água. Um Projeto de Saúde Ambiental”, as
9314 horas, no Ponto de Cultura do Campo da Tuca, rua D, nº 200, no Partenon, em 06/10/09. E o outro é em
9408/10/09. O Seminário “Do Manancial às Torneiras. Reflexos Sobre a Água em Porto Alegre”. O local é o
95Auditório da coordenadoria de Vigilância em Saúde de Porto Alegre, na Avenida Padre Cacique, 372.
96Também temos o Seminário “O Caminho das Águas”, de 13 a 17 de outubro, no centro Cultural da Uzina
97do Gasômetro. Comunicamos também que agendamos uma reunião para tratar dos recursos da
98Municipalização Solidária, que será no dia 8 de outubro, neste auditório as 18 horas. Iniciam-se os
99informes dos presentes, falando o conselheiro NEI CARVALHO, do Distrital Humaitá-Navegantes-Ilhas,

100demonstrando sua preocupação com os fatos que tem ocorrido não somente em nossa região, mas por toda
101a cidade, com relação a violência nas Unidades de Saúde. Recentemente o Serviço da Unidade Mário
102Quintana foi fechado. Quando Coordenávamos o Conselho Municipal de Saúde tínhamos esta
103preocupação, principalmente com os trabalhadores. Imaginem agora. Isto é muito preocupante e
104complicado e deveríamos fazer uma pauta em relação a isso. Eu penso que os trabalhadores de saúde desta
105cidade, estão muito soltos, sem gerenciamento, como no Serviço Público em geral. Gostaria que ao final
106desta Gestão conseguíssemos atingir o razoável, mas está bem complicado. Quando falo “soltos”, falo
107também na sua relação com seus Conselhos de Classe, Sindicatos. Preocupou-me também a declaração
108do Presidente do SIMERS, hoje ao meio dia, dizendo que se as coisas continuarem assim, até que
109concorda com o fechamento das Unidades de Saúde. Acho isso muito pouco como pensamento de uma
110Entidade de Classe. Lembra a Coordenadora MARIA ALETICIA, que foi promovido, no ano de 2007, pelo
111conselho Municipal de Saúde, um Seminário, na Câmara de Vereadores, sobre o tema “Violência nas
112Unidades de Saúde”. Fala a seguir o conselheiro HEVERSON, do Distrital da Restinga que registra que na
1131ª Conferência Municipal de Saúde Ambiental, na semana passada, o grupo em que eu estava, onde
114predominavam gestores, tirou como proposta, que todas as Unidades de Saúde, Hospitais Públicos de
115Porto Alegre deverão ter Estação de Tratamento de Efluentes líquidos, pois tudo vai para o Guaíba. O
116DMAE recalca e trata esta água, mas não tira por completo os vírus e bactérias da mesma. Temos o
117exemplo do nosso Laboratório no Centro de Saúde da Vila dos Comerciantes, que até recebeu prêmio pela
118sua Excelência, mas que larga tudo no arroio Cascatinha. Fala a seguir a Enfermeira NEUSA
119HEIZELMANN, que em nome do Comitê de Tolerância Zero do Câncer de Mama, diz que no dia 16 de
120outubro haverá uma caminhada em Gramado, onde neste período estará ocorrendo o Congresso
121Brasileiro de Mastologia. Sairão vários Ônibus de Porto Alegre e de outros municípios. A proposta é
122reunir mais de 2 mil mulheres naquela cidade. Na oportunidade será entregue a Carta de Gramado, com as
123diversas reivindicações. É procurar o IMAMA que é quem esta organizando. Outra atividade será no
124Parque Germânia, no dia 24 de outubro, das 14 As 18 horas, que será “O Dia do Auto-Cuidado”.
125Manifesta-se a seguir o conselheiro JOSÉ ANTONIO, do Distrital Nordeste. Sobre a segurança das
126Unidades de Saúde, estamos preocupados com a Unidade de Saúde Batista Flores, onde na segunda feira
127a médica demitiu-se pois há um mês foi o posto assaltado e levaram até as bijuterias dos trabalhadores.
128Além disso, “eles” passam diante da Unidade ameaçando. A médica, com medo, demitiu-se. Os
129trabalhadores também devem estar com medo. Ninguém tomou providências, inclusive a Gerência, que
130tem conhecimento. Gostaria de uma providência da Senhora BRIZABEL, pois o Batista Flores está sem
131médico e não se sabe o que acontecerá. Também temos problemas de segurança no Jardim Protásio
132Alves, e o Dr. FABIANO pediu demissão, pois passou num concurso. E sobre a Unidade da Chácara da
133Fumaça, o inverno terminou e a Pediatra não chegou. Temos somente uma profissional. Fala a seguir o
134Conselheiro PAULO GOULART, do Conselho Distrital Noroeste, lembrando que em 24 de agosto de
1352004 foi aprovado, neste Conselho, o Convênio entre o município de Porto Alegre e o Grupo Hospitalar
136Conceição e que até hoje não foi assumido. Agora o Dr. GILBERTO BARRICHELO disse que encontrou
137uma pessoa de bom senso na Secretaria da Saúde e irá, nos próximos dias, assinar este Convênio. Para
138vocês saberem, neste cinco anos, fez-se um cálculo e somente de empregos que deixou-se de ofertar e
139repasses que viriam do Ministério da Saúde, não entraram 42 milhões de reais. Eu somente acredito
140vendo. Prosseguindo, dá seu informe a Conselheira BRIZABEL MOURA, representando a Gestão. Diz que
141o Dr. NICOLAU LUDWIG, foi substituído na Coordenação de Rede Básica pelo Dr. PALLARES. Mesmo
142antes de assumir nos reunimos com ele na segunda feira, junto com o coordenador de Planejamento Dr.
143SERGIO SCHIEFERDECKER, juntamente com o novo Coordenador de Recursos Humanos, Dr.
144ROBERTO SQUIERDO. Na próxima reunião do Conselho eles deverão se fazer presentes bem como as
145Gerencias Distritais. Assim otimizaremos quanto a acolhida das questões, e quanto aos encaminhamentos.
146Estamos também com a agenda de Secretaria da Administração para ver a questão dos Cargos e ver a
147questão dos arquitetos, pois nós não damos conta em relação a projetos e reformas. Conversamos com o
148Prefeito JOSÉ FOGAÇA, que autorizou a busca em outras Secretaria. Fala a seguir o Conselheiro JOÃO
149BATISTA, do conselho Distrital Glória-Cruzeiro-Cristal, dizendo que em 30/09, 01/10 e 02/10 está

150prevista a marcação de consultas na Unidade de Saúde Santa Tereza, mas que não tem vagas. Também o
151pessoal não tem passagem. Precisam ir para a Vila dos Comerciantes. A parte mais populosa é onde fica o
152meu conselho e não tem médico. São mais de 10 mil pessoas, sem conhecimento. Já temos problemas com
153falta de medicamentos e com uma médica somente é brabo. Eu conheço aquele meio. Sobre o esgoto da
154Vila dos Comerciantes, eu conheço aquilo lá há mais de 30 anos. Nós queríamos fazer uma caixa de
155tratamento para depois largar na Rede geral. Naquele tempo não foi feito porque se botou uma bomba. O
156nome do Arroio é e depois foi desviado. Conheço toda a Zona Sul., para onde deságuam os
157arroios. Fala a seguir o conselheiro ANTONIO LOSADA, do Distrital Sul-Centro Sul, dizendo de que
158temos a possibilidade de construir a Unidade de Saúde, que foi fechada, da São Vicente Mártir. Tem a
159possibilidade de pegar-se recursos com o DEMHAB, de 450 mil reais, para a construção do Posto, que foi
160fechado com a presença de autoridades, que orientaram os moradores a utilizarem o Posto da Tristeza, a 2
161ou 3 quilômetros dali. Isto causou uma revolta, e os representantes da Prefeitura disseram que iriam
162colocar a disposição dos mesmo, transporte. Isso parece um deboche. Da mesma forma a construção do
163Posto da Cohab Cavallhada, que tinha uma verba de Emenda Parlamentar e que havíamos ajustado tudo
164com o Gestor. Inclusive com a contra partida da Prefeitura. Mas isto não se concretizou. Vai para mais de
165ano e não sabemos o que aconteceu com a verba da Emenda e a contra partida. A população tem de se
166locomover para a Unidade de Saúde Monte Cristo. Queria que a representação do Gestor tomasse as
167devidas providências. Manifesta-se a seguir o conselheiro JOSÉ CARLOS SILVEIRA VIEIRA, do
168Conselho Distrital Extremo Sul, dizendo que há mais de 40 dias está faltando médico no CIEM da Vila
169Elizabeth. Também a situação do Posto Assis Brasil, que fica aberto até as 22 horas, mas que somente tem
170um médico para atender. Na Unidade de Saúde da Ponta Grossa, tínhamos um médico e mais de 50
171pessoas para serem atendidas. Ele atendeu somente 4 pessoas. Na Unidade de Saúde do Lami, ela abre a
172noite quando tem médico. E também, volto a solicitar, sobre a nossa Gerência, que quando vamos
173conversar com ela, cobrando sobre os problemas, ela diz que somos nós, da comunidade, que temos que
174pressionar. Manifesta-se a seguir o Conselheiro ALBERTO TERRES, do SIMPA, dizendo que conforme
175encaminhamento da reunião passada, realizamos uma reunião ontem com os Agentes Comunitários de
176Saúde. Tivemos a presença de 51 deles, com a representação de 21 Unidades de Saúde. A HELOISA
177ALENCAR apresentou a legislação atual e também a legislação de Belo Horizonte. Ficou encaminhado
178que o Conselho Municipal de Saúde irá elaborar uma nova proposta, que será enviada à Câmara de
179Vereadores, à Presidência, A proposta será baseada nas legislações existentes, principalmente na de Belo
180Horizonte. Estando ela pronta, os Agentes Comunitários serão chamados novamente e se a aprovarem a
181mesma será encaminhada ao Governo municipal e para a Câmara de Vereadores. Sobre a questão da
182segurança nas Unidades de Saúde, já fizemos um debate sobre o tema, na Câmara de Vereadores e
183infelizmente nada aconteceu. Sobre o acontecido na Unidade de Saúde da Farrapos, estivemos lá, e a maior
184violência que ficamos sabendo foi a do Secretário da Saúde que quando chegou lá, após o incidente,
185desceu do carro e perguntou: “onde estão os trabalhadores? Estão escondidos embaixo das cadeiras?”
186Esta é a maior violência que se tem contra os trabalhadores. E sobre a manifestação da BRIZABEL, em
187relação a Plenária passada, eu quanto Sindicato dos Municipários, fiz uma manifestação cobrando e
188citando o nome da BRIZABEL porque é o nome dela. Sou muito tranquilo em relação às críticas que
189faço. Sou funcionário público concursado. Sou militante, do movimento sindical, do movimento
190comunitário e tenho a tranquilidade para questionar em nome do Sindicato que represento, para fazer os
191questionamentos e cobra do governo. A violência que o governo faz é contra os trabalhadores e os usuários.
192Se chamar ela de BRIZABEL é pessoalizar, então eu posso chamar de representante do FOGAÇA,
193representante do Secretário ELISEU. Eu mudo, então. Aqui ela representa o Governo Municipal, a
194Secretaria da Saúde. Não tenho nenhum problema quanto Sindicato. Vou continuar fazendo críticas ao
195governo. Manifesta-se a HELOISA ALENCAR, que sobre o Convênio do Centro de Saúde Santa Marta,
196diz que foi elaborada uma Portaria, com a nominata do Grupo de Trabalho, que tem como tarefa, também,
197analisar os demais convênios que devam surgir com estas parcerias de Ensino/Assistência. Este grupo se
198debruçou sobre a Universidade das Ciências da Saúde em Porto Alegre. Para se transformar em
199Universidade Federal, eles precisam de um Campo de Ensino, de estrutura física, para onde colocar os

200alunos à apreender, como salas de aula, laboratório. E para atender, o que aparece é o SUS. Eles entraram
201lá no Santa Marta em 2005, sem Convênio, sem nada. Apenas de boca, ocupando um andar. O Conselho
202Municipal de Saúde denunciou na época. Finalmente conseguimos montar este Grupo de Trabalho. Nós
203definimos, premissas básicas, para qualquer convênio a ser firmado entre a Prefeitura e estas instituições.
204Não especificamente, no caso do Santa Marta, mas qualquer outro. Isto podemos trazer em próxima
205oportunidade, sob forma de Resolução. Para que isto seja aprovado e se torne uma Resolução. São as
206seguintes as propostas: **a)** que os espaços destinados a compor a Rede Escola venham abrigar os alunos
207na condição de aprendiz; **b)**os locais devem proporcionar as condições técnicas e estruturais para as
208atividades pedagógicas, estando as atividades práticas inseridas na rotina do Serviço, fazendo parte da
209Agenda. **c)** as equipes de saúde devem estar preparadas para acolher os alunos, garantindo-lhes as
210condições técnicas para sua inserção no trabalho diário e integrando-se nos momentos coletivos de
211avaliação. **d)** não deve ser prevista a atuação isolada dos alunos num espaço específico do Serviço de
212Saúde, diferenciado do restante da Rede, sob pena de criar conflitos de eventuais privilégios, sendo
213desconstituindo a Rede Assistencial e não contribuindo para o aprendizado nas ações de Gestão Pública
214na área de saúde. Estas são as premissas, que transformamos em Parecer, que foi encaminhado para o
215Secretário e uma cópia para o Conselho Municipal de Saúde. O próximo passo é encaminhar uma cópia
216ao Reitor da Universidade, que não quer conversar com o Grupo de Trabalho. E talvez encaminhar ao
217Ministério da Educação, que talvez não saiba das condições em que está sendo instalada a Universidade
218da Ciências da Saúde, em Porto Alegre. Fala a seguir a conselheira SONIA CORADINE, do Conselho
219Distrital Centro, dizendo que o RX dentário de Centro de Saúde Santa Marta, desde agosto passado está se
220reposição de película e há uma semana não se está fazendo RX dentário. O que nos contam é que um
221pessoal da Procuradoria Geral do Município está fazendo Operação Padrão e por isso o processo não anda.
222Os outros locais que teriam não conseguem emprestar material, ou seja, há desabastecimento desde
223agosto. Outra coisa é sobre a Portaria, onde temos uma situação de atraso no pagamento do vale transporte
224dos funcionários, também de atraso de salários e além da rotatividade muito grande que gera uma
225desqualificação no atendimento. Este é um problema muito sério que acaba mudando e desqualificando o
226atendimento. Prosseguindo fala o Vereador CARLOS TODESCHINI, dizendo ouvir estupefato este relato
227da SONIA pois estas cooperativas, a ALGERT, a META e uma terceira, têm um histórico de fraudar os
228trabalhadores. Estão denunciadas. O ministério Público vai procurá-las e mudam de endereço. E
229continuam sendo contratadas. Recebemos esta semana o pessoal da Batista Flores, sobre esta questão da
230violência. Também no fim de semana aconteceu de um pessoal entrar armado no Centro de Saúde da Vila
231dos Comerciantes. Isto tem se refletido. Houve uma reunião lá na Câmara de Vereadores, com a queixa
232de que a Secretaria não havia sido comunicada. Levantamos várias questões na Comissão de Saúde e
233Meio Ambiente e não recebemos resposta. A única instância ouvida é a Presidência da Casa. Esta questão
234da Segurança, dos contratos, do concurso público, se a Mesa da Câmara não der um “tranco” no Gestor,
235eles continuam se lixando para todo mundo. A minha proposta, e já conversei com a Mesa da Câmara, e
236estão dispostos a serem parceiros, é dar um “tranco geral” nesta questão da saúde. Cada médico que entra,
237tem 4 ou 5 que sai. Apuramos a contratação de 100 médicos, mas faltam 2.400 profissionais de todas as
238áreas. O foco então é o Conselho centrar energia na Mesa Diretora, pois é quem pode parar o Governo.
239Fala a Conselheira IONE NICHELE. Primeiro observo a quantidade de reclamações nos informes, pois é
240o único lugar que as pessoas podem se manifestar. Em tempos outros, a gente resolvia muita coisa em
241nossas plenárias Distritais. A nossa plenária de ontem não tinha nenhuma representação de Gestor.
242Discutimos se fazíamos a ata, se registrávamos. E, BRIZABEL, o PSF Nazaré, fazem 30 dias que está sem
243profissional de enfermagem. Naquele local é imprescindível a presença de um Enfermeiro. Sobre a
244ULBRA, tivemos uma reunião com eles e ficou para o dia 29/09, de nos reunirmos. Liguei para lá,
245confirmei com a Gerência a realização da reunião. Informei que estava criada a Comissão de
246Acompanhamento, conforme Diário Oficial de Porto Alegre. Na segunda, dia 28/09, liguei e confirmei
247novamente que aconteceria a reunião. No dia 29/09, fomos eu, o Senhor PAULO, o GABRIEL. Não
248compareceu ninguém da Comissão. A surpresa maior foi a posição do Gestor. Ridícula. Uma vergonha. Os
249três profissionais da ULBRA, cada um com pensamento diferente, sendo o primeiro que se manifestou

250perguntou qual a nossa opinião sobre a necessidade de especialistas nas Unidades de Saúde. Como
251funcionava isto? O outro falou que neste momento a ULBRA esta numa crise muito grande na
252Universidade, pois o Ministério da Educação está colocando prioridades como, se não mudarem o
253currículo, terão de fechar a Universidade e que não teriam mais interesse de manter a ULBRA no IAPI,
254pois ela passará a formar médicos comunitários. E o outro falou que os professores não querem ir mais
255para o IAPI, pois estão sem pernas, pois tem de atender Canoas e Porto Alegre. Sobre o que falou o
256primeiro, sobre especialidades, e tinha o interesse e a insistência do Gerente, em fazer com que a ULBRA
257ficasse, forçando a barra para que eles ficassem com algumas especialidades. Nós dizíamos que já não
258funcionava direito. Não queriam nos ouvir. Ai teve a proposta de um dos médicos, dizendo que até podia
259ficar alguma coisa no IAPI, mas o restante se referenciaria para Canoas. Para nossa surpresa o Gerente
260concordava, desde que mantivesse a ULBRA com 2 ou 3 especialidades. Gostaria de saber se a Secretaria
261da Saúde concorda. Se é assim mesmo. Saímos de lá apavorados, chateados e de que nenhum de nós
262concordava com o que estava sendo tratado. Não ficou data de reunião. Isto não pode continuar, e nós não
263queremos mais a ULBRA lá no IAPI. Sobre o assunto fala a Coordenadora MARIA LETICAI, informando
264que o Conselho não ficou sabendo desta reunião e na oportunidade estávamos em uma reunião no
265Ministério Público Estadual e o CLEBER fez contato comigo. Fala a seguir a Conselheira MARIA
266REJANE SEIBEL, do Sindicato dos Enfermeiros, dizendo que está chegando de uma reunião dos
267Enfermeiros que trabalham das Equipes de Saúde da Família e a situação destes profissionais não está
268resolvida. Tem profissionais trabalhando sem contrato. Há um momento de ilegalidade nesta Secretaria
269da Saúde. Nenhum trabalhador ainda assinou seu contrato de trabalho. Sobre o que está sendo pago, no
270Sindicato dos Enfermeiros, existe muita disparidade. Sobre a violência, nós temos discutido aqui. Como
271Controle Social, onde estão todos os segmentos? Temos feito movimentos em conjunto? Somos de um
272tempo que quando se fechava uma Unidade de Saúde, a primeira coisa era chamar a comunidade. Reunião
273das Equipes de Trabalhadores das Unidades não acontece há muito tempo. Continuamos sem condições
274de trabalho, com falta de materiais. Prosseguindo, fala o Conselheiro LAUDENIR FIGUEIREDO, do
275SIMPA, reafirmando que a violência com os trabalhadores tem sido constante. Apesar de nossa insistência,
276se vê cada vez mais um descuido com os trabalhadores. Este ano a nossa preocupação tem sido de
277discutir a Saúde do Trabalhador, em todos os locais de trabalho da Saúde. A qualidade dos trabalhadores
278das portarias, nas Unidades de Saúde e outros locais nos preocupa. Não são nem vigilantes. Este Conselho,
279junto com os trabalhadores tem de pensar numa estratégia no sentido de que o gestor resolva este problema.
280Fala a seguir o Senhor PEDRO RIBEIRO, do Conselho Distrital Glória-Cruzeiro-Cristal. Dizendo que a
281falta de material para a saúde bucal se reflete, por exemplo, na Unidade de Saúde de Belém Velho, que é
282referenciada para o Santa Marta, para um atendimento mais complexo. E com isso temos o Centro de
283Especialidades Odontológicas, do Centro de Saúde da Vila dos Comercários, que até hoje não está
284funcionando. Informo também que o piso do setor de marcação de consultas do Centro de Saúde da Vila
285dos Comercários cedeu, afundou. Manifesta-se a seguir a Conselheira DEJANIRA, do Distrital da
286Restinga que pergunta à todos presentes se estamos servindo de bobos, pois somente ouvimos queixas.
287Vêm-se buscar soluções e se vai com promessas. Gostaria de saber quem fiscaliza o Contrato com a PUC,
288que foi contratada e nós não ficamos sabendo. Esta semana uma pessoa foi muito mal para a Unidade da
289Restinga Velha, com sintomas da gripe H1N1. Mandaram-na voltar depois das 18 horas, pois o Posto
290estaria especialmente aberto para atender pessoas com sintomas da gripe. Ela chegou lá à noite e a
291enfermeira que a atendeu disse que “a senhora não está com a gripe. Vá para casa e caso precise, volte
292aqui”. Quem vai dizer que ela foi atendida. Pois o médico não apareceu para atendê-la? Quem garante que
293eles estão recebendo por isto e o atendimento está ficando para trás? A enfermeira pode dizer se ela está
294com a Gripe? Vários conselheiros lhe afirmam que sim, o enfermeiro pode dar este diagnóstico.
295Prosseguindo a Coordenadora MARIA LETICIA encaminha a primeira proposta de pauta, que é a
296avaliação da nova Logomarca do Conselho Municipal de Saúde. O Senhor PEDRO RIBEIRO,
297Coordenador da comissão de Comunicação e Informação do conselho Municipal de Saúde apresenta os
298demais membros presentes, que são o CLEBER RAMOS, a ELIANA CARVALHO, a NEUSA
299HEIZELMANN. Não está presentes a KATIA CAMARGO e a MÁRCIA. Diz então PEDRO que

300apresentamos uma tarefa, que é a nova logomarca do conselho Municipal de Saúde, que traduz o momento
301atual do conselho e da própria sociedade. Da capacidade de o Conselho estar se inserindo numa Rede
302que não é somente a Rede de Porto Alegre, mas nacional. A idéia desta logomarca é do Controle Social no
303Sistema Único de Saúde, em Porto Alegre. Recebemos algumas propostas e a que mais se encaixou foi a
304produzida pelo VITOR MORAIS REIS, que é um estudante de Publicidade e Propaganda, da
305Universidade Federal do RS, que estagia na Comunicação da Secretaria da Saúde. O que ele colocou e
306conceituou. **São três peças, fazendo o movimento de encaixe. As afastadas remetem ao formato de**
307**uma pessoa. Ao juntarem-se as peças, forma uma cruz, remetendo à área da saúde. A idéia de**
308**movimento de encaixe destes dois formatos representa a união de esforços e a participação da**
309**sociedade no sistema Único de Saúde de Porto Alegre. As cores laranja e verde foram trabalhadas**
310**em função da política do Governo Federal, do HumanizaSUS. O verde representa a Saúde e a**
311**assinatura em preto, contrasta com o logotipo, com equilíbrio entre a alegria e a responsabilidade”.**
312Este é o conceito do criador, baseado em tudo o que se discutiu. Estamos trazendo esta proposta para ser
313utilizada em tudo o que for necessário. E, para lembrar, teremos o Fórum Social Mundial em 2010
314acontecendo novamente aqui em Porto Alegre e precisaremos ter material para divulgação do Conselho
315Municipal de Saúde. A coordenadora MARIA LETICIA abre para intervenções e manifestações onde
316falaram os conselheiros HEVERSON, o PEDRO RIBEIRO, o GILMAR FRANÇA, do SINDISAUDE, a
317HELOISA ALENCAR, o ALBERTO TERRES, a MARIA LETICIA, o ALCIDES POZZOBON, o
318ABDON. No decorrer das manifestações houveram várias propostas de que se apresentassem mais
319alternativas. Neste sentido o PEDRO RIBEIRO manifesta-se dizendo que as manifestações que as
320pessoas enxergaram garante que é um trabalho que suscita às pessoas. Se provoca, já é uma coisa boa,
321pois uma imagem que não provoca não é boa. Quando eu olhei a logomarca da Vivo, achei uma
322“porcaria”. Eu pensei: “se este pessoal gastou um monte de dinheiro, tem algum significado”Hoje, alguém
323vendo aquele bonequinho não reconhece a Vivo? O OLIVERIO TOSCANI, que fazia as peças da
324Benetton, nenhuma obra dele deixava as pessoas indiferentes. A prova de que a nossa proposta
325movimenta as pessoas é de que houveram comentários diversos. Se olharem para ela, ficarão viajando.
326Se nos mobilizou, é que tem coisa. O único problema é quando nos mobiliza para o ruim. Desta forma
327sugiro que se coloque em votação. A coordenadora MARIA LETICIA, encaminha então a nova proposta
328de Logomarca do Conselho Municipal de saúde para votação, solicitando a manifestação dos conselheiros
329presentes. A proposta apresentada recebeu 21 votos favoráveis, 2 contrários e 6 abstenções. Prosseguindo
330a Coordenadora MARIA LETICIA encaminha a proposta da 2ª pauta desta noite, que é o Convênio com a
331PUC, referente a contratação de profissionais de Saúde para trabalharem no Terceiro Turno de algumas
332Unidades de Saúde. A Conselheira BRIZABEL ROCHA, representado o Gestor inicia sua fala dizendo
333que o Senhor LUIZ CARLOS PINTO SOBRINHO, Coordenador da CGADTS, esteve na reunião do
334Núcleo de Coordenação levando um documento, que distribuimos na Plenária passada. Nele está toda a
335descrição sobre os horários, valores por região, o total de pessoas contratadas, Resumidamente é o
336seguinte. As contratações autorizadas foram de 130 servidores para a Rede e 66 para os Pronto
337Atendimentos e Hospital Presidente Vargas, mais 72 servidores para duas Barracas, no Hospital Vila Nova
338e Hospital Parque Belém. Total de 268 servidores. Para os médicos foram autorizadas as contratações de
3396.624 horas/mês. O custo Bi-mensal foi de R\$ 1.498.185,28. Se houver necessidade, poderá o contrato
340ser prorrogado por mais 30 dias. As contratações referem-se ao Combate a Gripe H1N1. O objetivo era
341atender em horário das 18 as 22 horas, de 2ª a 6ª feira, em 40 Unidades de Saúde de Porto Alegre. 10
342Unidades com pessoal próprio e outras 30 com pessoal contratado, pelo período de 2 meses. As equipes são
343formadas por 1 médico, 1 enfermeiro, 2 técnicos e 1 assistente administrativo. Até a presente data, ou seja,
344até 14 de setembro, além das 10 Unidades com pessoal próprio, estavam em funcionamento mais 18
345Unidades, num total de 28. As demais não foram ativadas por falta de médicos, na contratação. Na
346medida em que houver novas contratações de médicos, serão colocadas em funcionamento estas demais
347Unidades. Para os médicos foi autorizada a contratação por numero de horas, para facilitar o
348preenchimento das vagas, pois muitos profissionais não tinha a disponibilidade de todos os dias pela noite.
349Desta forma para algumas Unidades de Saúde, existe mais de um profissional médico atuando. Cabe

ressaltar que o Hospital da PUC utilizou uma Cooperativa de médicos, a UNISAUDE, para a contratação dos mesmos, eis que não houve procura para a contratação pelo regime seletista. Temos em anexo todas as planilhas com os totais de horários/locais. Também temos os custos, por locais e por profissionais. 30 Enfermeiros, 70 Auxiliares de Enfermagem, 40 Auxiliares Administrativos. O custo individual. 34 Enfermeiro R\$ 1.820,94. Auxiliar de Enfermagem, R\$ 920,66. Auxiliar Administrativo R\$ 775,89. O total, 35 em dois meses, para estes profissionais fica em R\$ 281.806,80. Para os médicos o custo por hora foi de R\$ 36 71,36. O total é de R\$ 812.897,00. Iniciam-se as manifestações com a HELOISA ALENCAR, que já para 37 encaminhamento, pois a informação que temos é confusa, ou seja, temos um documento oficial que fala do 38 processo de contratação e que era este Contrato. O que nós precisamos é de um relatório detalhado, por 39 categoria de trabalho, quantas horas e quanto foi pago. No caso das Barracas, as mesmas não foram 36 instaladas. O recurso de onde veio? Tinha-se que viria do Ministério da Saúde, este repassaria ao Estado 361 que por sua vez o faria para o município. Aparentemente temos uma confusão. Um mais ou menos. Fala a 362 seguir a Conselheira MARIA REJANE, do Sindicato dos Enfermeiros. Diz que está mais uma vez muito 363 claro o processo de precarização que esta Secretaria está provocando. Denunciamos que na Unidade Básica 364 de Saúde Ramos a enfermeira está fazendo 6 horas. Nós não recebemos comunicado nenhum a nível de 365 Gerência. Somos pegos de surpresa, por falta de Planejamento. Não entendemos a contratação do 366 Assistente Administrativo, que é o que nos está faltando no dia-a-dia e quando se precisa neste horário é 367 o atendimento de intercorrências de saúde. Manifesta-se o conselheiro ALBERTO TERRES, dizendo que 368 o que estamos fazendo aqui é desempenhando o nosso papel, em função de todas as reclamações que temos 369 enviado, onde está claro todo um processo de Terceirização, por este governo. Precisamos saber até 370 quando vão estas contratações. Após, serão chamados os concursados? Hoje nas Unidades de Saúde 371 temos estagiários fazendo serviço de concursados. É o caso do Laboratório do Hospital Presidente 372 Vargas. Fala a seguir o conselheiro GILMAR FRANÇA, do SINDISAUDE, dizendo que outra 373 preocupação que nós traz aqui é o perfil dos profissionais contratados. Trabalhar em uma Unidade de 374 Saúde ou com Saúde Comunitária é uma coisa, que tem um tipo diferente de formação, que não é a mesma 375 do Hospital. Nestas contratações, principalmente dos Técnicos de Enfermagem e Auxiliares de 376 Enfermagem, que é a área do SINDISAUDE, estes profissionais tinham um cadastro na PUC, para 377 trabalhar em Hospital. Simplesmente pegaram estes nomes e foram chamando, tudo num dia. Eu quero ver 378 se fizeram exame admissional, exame médico? Tinha de aparecer neste documento. Foram todos 379 contratados em um dia. Eu liguei para o Gerente de Recursos Humanos da PUC, o RICARDO e perguntei 380 à ele se estavam fazendo a mesma coisa que o Mãe de Deus, ou seja, contratando técnicos de enfermagem 381 por R\$ 583,40 o piso mínimo. No IAPI o Mãe de Deus paga R\$ 1.126,00 para um Técnico. Manifesta-se 382 a seguir o PAULO, trabalhador em Saúde no SAMU dizendo que teríamos de verificar o horário que este 383 pessoal trabalhou nestes postos pois tive a preocupação de legar para alguns destes locais e constatar, por 384 exemplo, num dia, que em 6 locais não havia médicos. Somente os demais funcionários. E também outros 385 seis locais, inclusive na Restinga, que simplesmente não foi aberto. Então, BRIZABEL, é muito faz de 386 contas. E ai eu fico triste que se aplaude quando um coordenador sai, mas quem deveria sair é este 387 Secretário. O Dr. SCHIEFFERDECKER não está investido na função que ele exerce. Desde o ano passado 388 que venho denunciando isto neste Plenário e no Ministério Público, também. Como disse a representante da 389 Restinga, viemos para cá enquanto trabalhadores e falta luvas, ambulância, médico e os contratos de 390 terceirização continuam. Eu pergunto, para estas Terceirizações porque não usam a Fundação Pró HPS? 391 Ao menos teríamos uma finalidade para qual foi criada esta Fundação. Manifesta-se a conselheira MARIA 392 ENCARNACION, do Distrital Leste. Penso que esta contratação da PUC foi dinheiro jogado fora. Lá na 393 Bom Jesus não tivemos informação nenhuma. Para surpresa nossa, nas reuniões na Associação nas quartas 394 feiras, para surpresa nossa, depois da reunião passamos na frente do Posto da Vila Jardim e ele estava 395 aberto. Entramos e perguntamos o que tinha acontecido e nos explicaram que haviam sido contratados pela 396 PUC em função da Gripe H1N1. E como não ficamos sabendo de nada. No outro dia voltei na Unidade e 397 uma funcionária explicou-me que em tal dia uma pessoa ligou solicitando o endereço correto da Unidade, 398 pois ela não sabia como chegar, pois estava indo trabalhar. A funcionária ligou para o Coordenador da 399 Unidade, que não sabia de nada e a comunidade não ficou sabendo. Na reunião do Distrital solicitei que

400me informassem quantas pessoas atendiam por dia. Disseram que tinha dias que atendiam uma pessoa,
401noutro dia 4. E o valor empregado, penso que é muito alto. Fui questionar a minha Gerente e ela me disse
402que saiu na imprensa. Eu não tenho todo o dia para ler jornal e ver televisão. Manifesta-se o conselheiro
403HEVERSON. Penso que esta loucura da Gripe H1N1 passou. Penso que houve uma certa loucura e uma
404propaganda um pouco exagerada da mídia, que penso que se aliviou. E, realmente, o Posto Macedônia não
405funcionou duas noites pois não tinha equipe para trabalhar. Houve publicação sim no Diário Oficial, no
406Dário Gaúcho. Uns lêem e outros não lêem. Eu não fiz o trabalho de casa. Recebi estes documentos do
407VIEIRA e não li. Deveria ter lido. Mas vou ler, até porque o Pronto Atendimento da Restinga, numa quinta
408feira, tinha 72 pessoas enfiadas lá dentro, com uma média de espera de 5 horas. Onde estavam as duas
409Unidades de Saúde, até as 22 horas? Chegava na Unidade Básica, mandavam para o Pronto Atendimento.
410Obrigado. Manifesta-se o conselheiro JOSE CARLOS VIEIRA, que volta a solicitar à Conselheira
411BRIZABEL, sobre os horários de funcionamento do Lami, Quais os dias? . É-lhe respondido que o
412período de contrato já encerrou e não deverá abrir mais até as 22 horas. Volta a manifestar-se a
413Coordenadora MARIA LETICIA, dizendo que todas as manifestações são válidas. Como o HEVERSON
414demonstrou, o documento estava a disposição dos Conselheiros. Deveremos mandar novamente por e-mail
415este documento. A BRIZABEL já fez o encaminhamento, solicitando mais informações mais detalhadas, e
416eu assinei junto. Assim que retornar nós avaliaremos ou através da Plenária ou pela SETEC. Em nada
417mais havendo, a Coordenadora MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA, as 21:10 horas, dá por
418encerrada plenária sendo lavrada então esta Ata.

419

420 MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA

OSCAR RISSIERI PANIZ

421 Coordenadora da Plenária

Secretário

422

423

424